

INTERFACE ENCOSTA/PAISAGEM: PROCESSOS EROSIVOS - DEPOSICIONAIS ASSOCIADOS AO ESCOAMENTO SUPERFICIAL EM SETOR DESATIVADO DE PEDREIRA NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Acad. Ney Fett Júnior – UFRGS – ney_fett_jr@zipmail.com.br
Prof. Dr. Roberto Verdum – UFRGS – verdum@if.ufrgs.br

Este trabalho é um projeto aprovado pela disciplina Trabalho de Graduação I, constante no currículo do curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desenvolve-se com o apoio do Laboratório de Geomorfologia, integrante do Departamento de Geografia desta Universidade, sendo sua conclusão prevista para março/2003, tendo em vista a obtenção do título de Geógrafo.

O tema deste estudo versa sobre as transformações morfodinâmicas da paisagem associadas à exploração de pedreiras, uma atividade praticada em média escala no município de Santa Cruz do Sul, principalmente em rochas areníticas da Formação Botucatu. Além do impacto produzido ao nível da paisagem, ocorrem significativas modificações na dinâmica dos processos erosivos-deposicionais nas encostas. O objetivo deste estudo é compreender o conjunto destes processos associados ao escoamento superficial em um setor desativado de pedreira, de modo a sistematizar e avaliar a morfodinâmica da encosta no contexto da paisagem.

O procedimento inicial consistiu no mapeamento dos grandes compartimentos geológicos-geomorfológicos e na localização das áreas de extração licenciadas do município de Santa Cruz do Sul. Em seqüência, selecionou-se uma pedreira para realização de monitoramentos e mensurações durante o período de dez meses. Preliminarmente a este intervalo de tempo, instalaram-se pinos de erosão em uma superfície de aproximadamente 100 m², distribuídos conforme se apresentavam as feições do terreno. A partir desta observação, com duração de três meses, determinaram-se os pontos mais representativos para instalação dos pinos de erosão definitivos, realizada no mês de maio/2002. Ao intervalo de 28 dias, são efetuadas as medidas de exposição dos pinos, correlacionando-as com as informações referentes à pluviometria diária durante o mesmo período. Simultaneamente, desenvolveu-se a descrição estrutural e textural do horizonte superficial do solo, de modo a avaliar sua suscetibilidade aos processos erosivos associados ao escoamento superficial.

Os primeiros produtos gerados neste período parcial (aproximadamente cinco meses) de monitoramento, consistem de gráficos e tabelas correlacionando os dados pluviométricos diários e a quantidade de material erodido e depositado mensalmente. A cada visita ao local, são elaborados croquis sucessivos da área, identificando as principais rotas de escoamento e permitindo analisar as variações temporais e espaciais das mesmas. O estudo terá continuidade até março/2003, quando serão completados os dez meses previstos de observação. Neste período, será dada continuidade ao monitoramento com os pinos de erosão, além de serem mensuradas as taxas de infiltração dos diferentes pontos que constituem a área, gerando mais um dado importante para avaliação da dinâmica erosiva-deposicional da encosta. Paralelamente, será elaborado um mapeamento morfodinâmico do setor estudado, considerando como parâmetros morfologia, solo, vegetação e localização espacial das feições erosivas-deposicionais. A partir deste produto e da conjugação com os elementos anteriormente mencionados será avaliado o comportamento da encosta no processo evolutivo da paisagem.